



TOCHA



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PETROLEIROS
Fundada no dia 30 de maio de 2010 em Santos, SP

INFORMATIVO DO SINDIPETRO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - Janeiro de 2016

Revap apresenta nova proposta de transporte que não contempla a base

A economia porca vem se concretizando na Revap. Agora com a nova "adequação" das linhas, pessoas serão expostas a risco de assaltos, acidentes, além de aumentar em muito o tempo de pessoas dentro dos ônibus. Há funcionários e funcionárias que terão que transitar em local ermo em horários em que a criminalidade é maior. Funcionários, estudantes terão de utilizar transporte próprio porque o transporte

em alguns locais passara até 35 minutos mais cedo.

É a Revap novamente colocando a vida e o bem estar dos empregados em último lugar. O Sindipetro/SJC iniciou sexta-feira, 15, as assembleias com a base para a deliberação da última proposta da empresa. Vale ressaltar que temos uma ação vencida na justiça pela extensão do raio do transporte e esta vitória não pode ser perdida.

CONVITE PARA A PALESTRA

A situação atual e futura da PETROS e dos PLANOS Petros I e II

Dia: 21 de janeiro de 2016
Horário: às 17h30
Local: Salão principal
CEPE-SJC/SP.

Palestrantes: Paulo Brandão e Silvio Sinedino (conselheiros da Petros por vários mandatos)

Organização: AMBEP, AEPET

APOIO



SINDIPETRO/SJC



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PETROLEIROS
FUNDADA EM MAIO DE 2010, EM SANTOS-SP

O SINDIPETRO/SJC ESTÁ DE PORTAS ABERTAS! SINDICALIZE-SE!

A novela do transporte já passa de três décadas

Parte dos empregados da Petrobras (REVAP) não é atendida com relação ao raio de extensão do transporte. Em 2010, foi ajuizada ação para esclarecer os limites de atendimento no transporte. Esta ação é voltada aos empregados que trabalham em regime de turno, mas já existe ação no Rio Grande do Sul, por exemplo, que estende ao pessoal do administrativo com base no princípio da isonomia.

A ação foi favorável, alcançando um raio de 85 km, mas por motivo de recurso protelatório ainda não foi implementada pela Revap, mesmo a empresa sabendo que essa demanda é de mais de 30 anos.

A Revap atende parcialmente os empregados fora do eixo. Agora, numa tentativa de redução de custo, a refinaria vai diminuir o número de ônibus. Os empregados fora do eixo atual de transporte não estão na lista. Com essas

mudanças, teremos fatalmente problemas com as vagas nos ônibus, pois a quantidade de trabalhadores é maior. Questionado, o RH local apresenta informações que dificilmente coincidem com as passadas aos empregados pelos gerentes de setores. A situação de parte dos empregados é bem crítica. Parte deles recebe cartão eletrônico, mas não pode usar porque não há transporte público em determinados horários.

Ressaltamos que em uma reunião entre o RH da empresa e os dirigentes Ademir, Bastos e Euclides, do Sindipetro/SJC, antes do Natal, para discutir a implantação do que foi decidido na justiça, a empresa ficou de apresentar proposta sobre o raio de extensão do transporte.

Já se passaram mais de 15 dias. A empresa não apresentou nada e alega que a questão continua sendo

analisada pelo jurídico. Isso quando a refinaria já havia afirmado que a proposta estava pronta.

Mais uma vez, a empresa demonstra que não quer resolver nada, só tumultuar para fazer parecer que o Sindicato é o culpado de não resolver o problema de forma rápida e satisfatória. Ela usa e abusa de artifícios escusos: boatos, falsas informações, contradições para tentar tomar o direito já determinado em sentença na justiça. Isso para forçar o Sindicato a assinar um acordo ruim para a categoria.

A Revap fala em “compliance”, em código de conduta e ética, mas é a primeira a se esquivar de uma conversa justa, realista e honesta com os trabalhadores. Os trabalhadores querem resolver o problema. Chega de enrolação!

Queremos o cumprimento da lei e da sentença sem os recursos protelatórios. Transporte digno para todos é segurança!